

SUPORTE DE APOIO À PERNA: PROPOSTA DE AUXÍLIO NO PARTO LATERAL

Pedroso, K. Z.A.¹; Posso, M. B. S.¹; L. C. Vasconcellos Neto^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP – IP&D – Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova, CEP 12244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil

²Centro Técnico Aeroespacial – CTA – IEAv – EFOO - Rodovia dos Tamoios, Km 5,5 CEP 12231-970 – São José dos Campos – SP - Brasil
Email:katiazyeny@hotmail.com

Palavras - chave: Parto, Posição lateral, Obstetrícia, Dispositivo.

Área do Conhecimento: IV- Ciências da Saúde

Resumo

A posição de dar à luz é fundamental para o resultado final da gestação, promovendo o bem-estar da parturiente e do feto. O parto normal pode ser feito na posição ginecológica, semi-deitada e de cócoras. A posição lateral é uma alternativa a mais e tem uma série de vantagens em relação às demais. Durante o período expulsivo do parto lateral, a perna da mulher deve ser mantida elevada, sendo a coxa flexionada contra o peito, o que normalmente é feito com o apoio da mão da própria parturiente ou do acompanhante. Para manter a perna levantada, sem a utilização de esforço físico, este trabalho desenvolveu um suporte para a sustentação da perna da gestante, constituído de duas peças, sendo uma para a sustentação do peso da perna suspensa e a segunda para o apoio desta. O suporte desenvolvido resiste a 200 kgf, evidencia os sinais e sintomas de conforto, é inovador, prático, simples, de baixo custo e seguro. O resultado revela a pretensão de facilitar o posicionamento da gestante para o parto na lateral.

INTRODUÇÃO

A maneira de perceber e experimentar o nascimento é peculiar a cada mãe e diferenciada em cada experiência, tornando a gestação um evento singular, característico das várias dimensões que influenciam a experiência e o comportamento da mulher.

O aperfeiçoamento técnico-científico da Obstetrícia trouxe alterações expressivas na prática da assistência à mulher, se por um lado, houve decréscimo da mortalidade materna na maioria dos países desenvolvidos, por outro lado, ocorreu o distanciamento da mulher grávida na participação ativa do processo de nascimento, quando o domínio do parto foi delegado ao médico (OMS, 1996).

As práticas associadas ao processo de nascimento são fundamentais para a promoção ao parto e saúde. Entre tais

práticas, a posição de dar à luz é fundamental para o resultado final da gestação, promovendo o bem estar do binômio mãe-filho.

Basile (2000) em seu estudo sobre as posições de parto litotômica e lateral esquerda, propôs que as mudanças na posição durante o período expulsivo do parto e a alternativa na escolha desta tem como finalidade promover a descida do feto pela bacia, reduzir distocias, (anormalidades durante o trabalho de parto), aliviar o desconforto materno e facilitar o nascimento.

Na posição citada a parturiente é colocada deitada do lado esquerdo e ao realizar a flexão da coxa sobre a bacia, os diâmetros ântero-posteriores dos estreitos médio e inferior promovem movimentos de bascula para trás do sacro, ampliando o canal do parto em 3cm. Este benefício está

ausente nas outras posições de parto já citadas (NEME, 2000; BASILE, 2000).

Este trabalho de bioengenharia desenvolveu um suporte para a sustentação da perna da parturiente, a ser utilizado durante o processo de parto lateral.

MATERIAL E MÉTODO

No desenvolvimento experimental descritivo do protótipo têxtil/mecânico a ser aplicado no parto lateral (PL), foram utilizados 04 parafusos do tipo olhal M10, em aço forjado, sendo que um deles foi transformado em uma argola, 03 buchas em aço forjado com 0,8mm diâmetro, 02 cabos de aço classe 6x7- uso geral com alma de polipropileno, plastificado, com 4,8mm, sendo um com 3,5m e o outro, com 2,5m de comprimento, 03 acessórios de fixação do cabo de aço, número 3/16, 80cm de fibra têxtil sintética, 01 rede de fibra, , têxtil (tecido) natural, modificada especificamente para o suporte.

Houve o interesse em escolher o cabo de aço por sua resistência, uma vez que o mecanismo terá que suportar o peso da perna de mulheres, de diferentes biótipos, em trabalho de parto. A capacidade de resistência deste cabo de aço é de 1.340kgf, (quilograma-força) ou 1,34 toneladas e a do parafuso olhal é de 230 kg/f, significando que em geral a somatória do peso da perna mais o esforço que a mesma exerce no PPL é inferior a resistência dos materiais utilizados.

Para o suporte da perna, utilizou-se uma rede comum, tamanho solteiro, que após, cortada e costurada, foi revestida por um tecido sintético, que permite a limpeza e mantém o acolchoamento necessário para promover o conforto.

RESULTADOS

Foi obtido um mecanismo que possui resistência maior do que 200kgf, fácil de manusear, adaptável a qualquer tipo biofísico de paciente.

O suporte confere liberdade de movimentos, podendo ser retirada a perna no momento em que se desejar. A fim de verificar o aspecto de conforto do suporte foi realizado um pré-teste, com 4 mulheres não gestantes, no qual foi referido conforto ao experimentar o suporte sem sintomatologia

de cãibra, parestesia ou dor, muito freqüentes na posição tradicional, ginecológica.

Na utilização do dispositivo a gestante deve ser posicionada no leito em decúbito lateral direito ou esquerdo e colocar sua perna apoiada no suporte do PPL quando tiver contração durante o período expulsivo do parto.

No mecanismo de fixação do protótipo parto lateral (PPL) foram fixados três parafusos tipo olhal M10 ao teto de um laboratório de práticas de enfermagem com uma furadeira de alto impacto. Logo após os cabos de aço foram posicionados, sendo um nas extremidades dos parafusos e outro sustentando o suporte feito a partir da rede (Figuras 1 e 2)



Figuras 1 e 2- Fotos do suporte do PPL

CONCLUSÃO

De acordo com o objetivo proposto neste trabalho foi desenvolvido o protótipo inovador, de partes têxteis e mecânicas para auxílio ao posicionamento da parturiente no parto lateral. Desta forma, o esforço feito anteriormente pela gestante pode ser direcionado ao principal interesse: o nascimento do bebê. E seu acompanhante fica disponível para atender à outras necessidades da parturiente.

No decorrer de sua confecção procurou-se utilizar materiais que proporcionassem conforto, facilidade de limpeza e segurança. O PPL tem resistência maior que 200kg/f, sendo suficiente para sustentar todos os esforços que envolvam o trabalho de parto.

Os resultados do Pré-teste para avaliação do protótipo, com as voluntárias evidenciaram sinais e sintomas de conforto em todas as voluntárias, ao contrário do observado na ausência do suporte.

Quanto ao custo, embora não tenha sido objetivo deste trabalho, foi calculado e obteve-se um gasto de R\$ 84,92 (oitenta e quatro reais e noventa e dois centavos) podendo ainda, caso seja produzido em indústrias, ou em escala industrial, ser mais reduzido.

Acredita-se pelos resultados obtidos, que o protótipo possa ser utilizado por parturientes que optem pelo parto lateral. Pretende-se desta forma que o PPL contribua e estimule os profissionais envolvidos na histórica arte de partejar, a utilizarem a posição lateral, contribuindo assim para a melhoria da

qualidade na assistência ao binômio mãe-filho, como exposto nesta pesquisa.

Agradecimentos

Agradecemos à Enfermeira obstetra Ms^{anda} Fabiana Sgarb Leite, por ter autorizado a divulgação das **Figuras 1 e 2** que ilustram a necessidade deste desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASILE, A . L. O . **Estudo randomizado controlado entre as posições de parto: litômica e lateral esquerda.** 2000.105f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)m)- Universidade Federal de São Paulo, São Paulo.
- NEME, B. **Obstetrícia básica.** 2.ed. São Paulo: Sarvier S ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Assistência ao parto normal: um guia prático,** Genebra, 1996, 53p.
- PEDROSO, K. Z. A. **Protótipo têxtil-mecânico para auxílio ao parto na posição lateral.** 2003. 103f. Dissertação (Mestrado)- Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, São Paulo